

Fundo de Investimento Financeiro PGBL Pack Fix 100

(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 04.709.080/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Espécie/ forma	Valor atual	% sobre o ativo
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS			
Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.....	LTN	1.003	39,60
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Letras Financeiras do Tesouro.....	LFT	1.524	60,16
DISPONIBILIDADES.....		5	0,20
VALORES A RECEBER.....		1	0,04
TOTAL DO ATIVO.....		2.533	100,00
VALORES A PAGAR			
Valores a pagar à sociedade administradora – Taxa de administração.....		2	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....		2.531	
TOTAL DO PASSIVO.....		2.533	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 13 DE DEZEMBRO DE 2001 (INÍCIO DAS ATIVIDADES) A 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

	Período de 13 de dezembro de 2001 a 31 de março de 2002
Quotas emitidas: 2.465.747.....	2.521
Quotas resgatadas: 36.871.....	(37)
Varição no resgate de quotas.....	(1)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO.....	2.483
RESULTADO DO PERÍODO	
RECEITAS	
Rendidas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	11
Rendos de títulos e valores mobiliários.....	41
Outras.....	1
Total.....	53
DESPESAS	
Taxa de administração.....	3
Administrativas.....	2
Total.....	5
RESULTADO DO PERÍODO.....	48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO	
Representado por 2.428.876 quotas de R\$ 1,0423 cada uma.....	2.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE 13 DE DEZEMBRO DE 2001 (INÍCIO DAS ATIVIDADES) A 31 DE MARÇO DE 2002 (Em milhares de reais, exceto valor unitário das quotas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Investimento Financeiro PGBL Pack Fix 100 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou suas atividades em 13 de dezembro de 2001. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil – BACEN; dentre essas práticas, destaca-se a seguintes: Os títulos de renda fixa e as operações compromissadas estão registrados pelo valor efetivamente pago, atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e em razão da fluência do prazo de vencimento dos papéis, e ajustados ao valor de mercado.

3. EMISSÃO E RESGATE DE QUOTAS

As quotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do Fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1% ao ano, e paga mensalmente.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos federais integrantes da carteira do Fundo estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo no período foi a seguinte:

Período findo em:	Valor da Quota – R\$	Rentabilidade %
31 de março de 2002.....	1,0423	4,23
13 de dezembro de 2001 (início das atividades)....	1,0000	-

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O regulamento do Fundo prevê a participação em operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou avançar a rentabilidade do patrimônio líquido. No exercício findo em 31 de março de 2002 o Fundo não participou em operações com derivativos.

9. TRIBUTAÇÃO

A alíquota de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações em fundos de investimento de renda fixa é de 20%. A incidência do imposto de renda na fonte, sobre os rendimentos auferidos nas aplicações em fundos de investimento, ocorrerá no último dia de cada mês ou no resgate de quotas, se ocorrido em data anterior.

O IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor resgatado, limitado ao rendimento da operação. O valor do IOF está limitado a um percentual do rendimento auferido, percentual este decrescente em função do período de aplicação, deixando de existir após 30 dias da data de aplicação.

Edigar Bernardo dos Santos
Contador – CRC 1SP154.129/O-7 – CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Quotistas e ao Administrador do Fundo de Investimento Financeiro PGBL Pack Fix 100 (Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo – SP
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro PGBL Pack Fix 100, levantada em 31 de março de 2002, e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao período de 13 de dezembro de 2001 (início das atividades) a 31 de março de 2002, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nosso opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro PGBL Pack Fix 100 em 31 de março de 2002, e a evolução de seu patrimônio líquido correspondente ao período de 13 de dezembro de 2001 (início das atividades) a 31 de março de 2002, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.
São Paulo, 3 de maio de 2002.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Arnivaldo Guello
Contador
CRC nº 1 SP 070483/O-4

Deloitte
Touche
Tohmatsu

Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Aig VGBL Fix 100

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 04.554.349/0001-26

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Espécie/ forma	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Letras Financeiras do Tesouro.....	LFT	1	20,00
DISPONIBILIDADES.....		4	80,00
TOTAL DO ATIVO.....		5	100,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....		5	
TOTAL DO PASSIVO.....		5	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 27 DE MARÇO (INÍCIO DAS ATIVIDADES) A 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

	Período de 27 a 31 de março de 2002
Quotas emitidas: 4.678.....	5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO.....	5
RESULTADO DO PERÍODO.....	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO	
Representado por 4.678 quotas de R\$ 1,0000 cada uma.....	5

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE 27 DE MARÇO (INÍCIO DAS ATIVIDADES) A 31 DE MARÇO DE 2002 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Investimento Financeiro Unibanco AIG VGBL Fix 100 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou suas operações em 27 de março de 2002. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil – BACEN; dentre essas práticas, destaca-se a seguinte: Os títulos de renda fixa estão registrados pelo valor efetivamente pago, atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e em razão da fluência do prazo de vencimento dos papéis, e ajustados ao valor de mercado.

3. EMISSÃO E RESGATE DE QUOTAS

As quotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do Fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 3,5% ao ano, e paga mensalmente.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos federais integrantes da carteira do Fundo estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

7. TRIBUTAÇÃO

A alíquota de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações em fundos de investimento de renda fixa é de 20%. A incidência do imposto de renda na fonte, sobre os rendimentos auferidos nas aplicações em fundos de investimento, ocorrerá no último dia de cada mês ou no resgate de quotas, se ocorrido em data anterior.

O IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor resgatado, limitado ao rendimento da operação. O valor do IOF está limitado a um percentual do rendimento auferido, percentual este decrescente em função do período de aplicação, deixando de existir após 30 dias da data de aplicação.

Edigar Bernardo dos Santos
Contador – CRC 1SP154.129/O-7 – CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Quotistas e ao Administrador do Fundo de Investimento Financeiro AIG VGBL Fix 100 (Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo – SP
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro AIG VGBL Fix 100, levantada em 31 de março de 2002, e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao período de 27 de março (início das atividades) a 31 de março de 2002, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nosso opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro AIG VGBL Fix 100 em 31 de março de 2002, e a evolução de seu patrimônio líquido correspondente ao período de 27 de março (início das atividades) a 31 de março de 2002, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.
São Paulo, 3 de maio de 2002.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Arnivaldo Guello
Contador
CRC nº 1 SP 070483/O-4

Deloitte
Touche
Tohmatsu

Fundo de Investimento Financeiro Pilar

(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 01.189.496/0001-56

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

Aplicações/ especificações	Espécie/ forma	Valor atual	% sobre o ativo
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS			
Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.....	LFT	52.859	14,62
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Letras Financeiras do Tesouro.....	NBC	173.262	47,94
Notas do Banco Central.....	NBC	6.843	1,89
TÍTULOS PRIVADOS			
Triletes S.A.....	Debêntures	214	0,06
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO			
Fundo de Investimento Financeiro Loan.....		31.826	8,81
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 1.....		7.451	2,06
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 2.....		7.424	2,05
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA			
Notas do Banco Central – NBC.....		54.935	15,20
Letras Financeiras do Tesouro – LFT.....		8.676	2,40
OUTROS VALORES			
Negociação e intermediação de valores – Diferencial a pagar de contratos de swap.....		17.915	4,96
Valores a receber.....		35	0,01
DISPONIBILIDADES			
TOTAL DO ATIVO.....		361.444	100,00
VALORES A PAGAR			
Negociação e intermediação de valores – Diferencial a pagar de contratos de swap.....		11.708	
Provisões para pagamentos a efetuar.....		9	
Valores a pagar à sociedade administradora – Taxa de administração.....		55	
Total.....		11.772	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....		349.672	
TOTAL DO PASSIVO.....		361.444	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2002 E DE 2001 (em milhares de reais)

	2002	2001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
Representado por: 145.664.133 quotas de R\$ 2,9040 cada uma (2001 – 145.670.851 quotas de R\$ 2,5473 cada uma).....	423.006	371.063
Quotas emitidas: 4.875.885 (2001 – 11.562.194).....	15.156	29.734
Quotas resgatadas: 48.735.938 (2001 – 11.568.912).....	(90.718)	(22.024)
Varição no resgate de quotas.....	(64.792)	(8.081)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	282.652	370.692
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
RECEITAS		
Rendos de aplicação interfinanceira de liquidez.....	631	-
Rendos de títulos e valores mobiliários.....	163.845	65.336
Outras.....	59	1
Total.....	164.477	65.771
DESPESAS		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários.....	85.626	12.878
Taxa de administração.....	1.011	397
Administrativas.....	59	182
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais.....	10.761	-
Total.....	97.457	13.457
RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	67.020	52.314
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
Representado por 101.804.080 quotas de R\$ 3,4348 cada uma (2001 – 145.664.133 quotas de R\$ 2,9040 cada uma).....	349.672	423.006

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2002 E 2001 (Em milhares de reais, exceto valor unitário das quotas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Investimento Financeiro Pilar foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou suas operações em 27 de junho de 1996. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil – BACEN; dentre essas práticas, destacam-se as seguintes: (a) Os títulos de renda fixa e as operações compromissadas estão registrados pelo valor efetivamente pago, atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e em razão da fluência do prazo de vencimento dos papéis, e ajustados ao valor de mercado.

(b) As aplicações em quotas de fundo de investimento são atualizadas diariamente com base nos respectivos valores divulgados, reconhecendo-se a variação na rubrica rendos de títulos e valores mobiliários.

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

(d) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores “swap” está sendo efetuada de forma “pro rata” considerando como base os

resultados líquidos por contrato.

(e) A apropriação dos resultados gerados nas operações de mercado futuro é realizada diariamente em função dos preços de ajuste divulgados para essas operações na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. EMISSÃO E RESGATE DE QUOTAS

As quotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do Fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 2,0% ao ano e paga mensalmente.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos federais integrantes da carteira do Fundo estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. Os títulos privados e as operações de troca de indexadores “swap” estão custodiados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F. As operações de mercado futuro estão custodiadas na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F. As quotas dos fundos de investimentos são escriturais e seu controle é mantido na respectiva instituição administradora. Os fundos de investimento financeiro nas quotas o Fundo mantém aplicação sob administrados pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Exercícios findos em:	Valor da quota – R\$	Rentabilidade %
31 de março de 2002.....	3,4348	18,28
31 de março de 2001.....	2,9040	14,00
31 de março de 2000.....	2,5473	21,21

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou avançar o patrimônio líquido.

Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 35

(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.374.494/0001-62

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Quantidade	Cotação média por lote de mil	Espécie/forma	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL					
ACOES					
Telemar S.A.	7.063.810	29,70	PN	210	4,71
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras					
2.965	58,07	PN	172(*)	3,86	
Brasil Telecom	5.443.866	13,29	PN	72	1,62
Vale do Rio Doce	1.101	63,08	ON	70(*)	1,57
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras	1.064	61,51	ON	66(*)	1,48
Bradesco	4.560.491	14,04	PN	64	1,44
Ambev	115.500	453,58	PN	52	1,17
Brasil Telecom Participação	2.647.000	18,68	PN	49	1,10
Embratel Participação	6.410.000	7,57	PN	49	1,10
Cemig	1.319.000	35,04	PN	46	1,03
Telemar N L S.A.	821.195	51,76	PNA	43	0,97
Tele Centro Oeste	1.210.000	34,98	PN	42	0,94
Telesp	9.040.000	4,67	PN	42	0,94
Eletrôbrás	1.057.000	34,92	PNB	37	0,83
Gerdau	1.315.000	27,99	PN	37	0,83
Tele Nordeste Celular	10.960.000	2,81	PN	31	0,71
Tele Celular Sul	9.830.000	3,07	PN	30	0,67
Telemig Participação	9.016.000	3,28	PN	30	0,67
CRT Celular	60.100	462,90	PNA	28	0,63
Embraer	2.368	11,71	PN	28(*)	0,63
Copel	1.570.000	17,47	PNB	27	0,62
Brasil	1.600.000	11,96	PN	19	0,43
Telemar S.A.	743.176	25,91	ON	19	0,43
Brasil Telecom Participação	1.023.978	18,01	ON	18	0,40
Ultrapar	730.000	21,83	PN	16	0,36
Caleminas	85.000	181,89	PN	15	0,34
Iausa	6.000	2,40	PN	14(*)	0,31
Eletrôbrás	470.000	25,51	ON	12	0,27
Pão de Açúcar – CBD	230.000	51,78	PN	12	0,27
Siderúrgica Tubarão	305.000	38,72	PN	12	0,27
Cemig	323.000	32,08	ON	10	0,23
Itaubanco	52.500	185,84	PN	10	0,22
Lojas Americanas	1.400.000	6,61	PN	9	0,20
Transportes Paulista	1.260.000	7,34	PN	9	0,20
Petrobras BR	8.800.000	0,83	PN	7	0,16
Tele Leste Celular	170.000	41,88	PN	7	0,16
Duratec	70.696	86,70	PN	6	0,13
VCP	110.000	50,41	PN	6	0,13
Perdigão	4.000	1,28	PN	5(*)	0,11
Sadia S.A.	320	15,93	PN	5(*)	0,11
TEF Data BRA	640.000	0,81	PN	1	0,02
TEF Data BRA	748.669	0,01	DIR PN	-	-
CRT Celular	1.523	4,27	DIR ON	-	-
Brasil T Par	11.452	-	DIR ON	-	-
Brasil T Par	29.603	-	DIR PN	-	-
Brasil Telecom	65.666	-	DIR ON	-	-
				1.437	32,26

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS					
Letras Financeiras do Tesouro			LFT	2.974	66,75
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA					
Letras Financeiras do Tesouro			LFT	3	0,07
DISPONIBILIDADES					
VALORES A RECEBER				13	0,29
OUTROS VALORES					
Rendas a receber				27	0,61
TOTAL DO ATIVO				4.455	100,00
VALORES A PAGAR					
Negociação e intermediação de valores				46	
Provisões para pagamentos a efetuar				4	
Valores a pagar à sociedade administradora – Taxa de administração				8	
				58	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				4.397	
TOTAL DO PASSIVO				4.455	

(*) Cotação por ação.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2002 E DE 2001 (em milhares de reais)

	2002	2001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
Representado por 7.608.942 quotas de R\$ 1,1151 cada uma... (2001 – 968.249 quotas de R\$ 1,0586 cada uma)	8.485	-
Quotas emitidas: 2.594.120 (2001 – 6.973.678)	3.009	7.418
Quotas resgatadas: 6.633.026 (2001 – 332.985)	(7.141)	(341)
Varição no resgate de quotas	(437)	(19)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	3.916	8.083
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
RECEITAS		
Rendas de títulos e valores mobiliários	990	1.001
Outras	29	59
Total	1.019	1.060
DESPESAS		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	337	223
Taxa de administração	149	153
Administrativas	21	17
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	31	265
Total	538	658
RESULTADO DO EXERCÍCIO	481	402
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
Representado por 3.570.036 quotas de R\$ 1,2318 cada uma... (2001 - 7.608.942 quotas de R\$ 1,1151 cada uma)	4.397	8.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2002 E DE 2001 (Em milhares de reais, exceto valor unitário das quotas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 35 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou suas operações em 17 de dezembro de 1999. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil – BACEN; dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas na Bolsa de Valores de São Paulo.

(b) Os títulos de renda fixa estão registrados pelo valor efetivamente pago, atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e em razão da fluência do prazo de vencimento dos papéis e ajustados ao valor de mercado.

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

(d) A apropriação dos resultados gerados nas operações de mercado futuro é realizada diariamente em função dos preços de ajustes divulgados para essas operações na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. EMISSÃO E RESGATE DE QUOTAS

As quotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do Fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 2,50% ao ano, e paga mensalmente.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos de renda variável estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC. Os contratos de compra e venda futuros estão custodiados na Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo nos últimos exercícios/ período foi a seguinte:

Exercícios/período findo em:	Valor da quota – R\$	Rentabilidade %
31 de março de 2002	1.2318	10,47
31 de março de 2001	1.1151	5,34
31 de março de 2000	1.0586	5,86
17 de dezembro de 1999 (início das atividades)	1,0000	-

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar o patrimônio líquido.

Os valores dos contratos das operações de mercado futuro são registrados em contas específicas de compensação, cujas posições em 31 de março de 2002 montavam em:

	Comp
Mercado futuro	287
Os ajustes diários positivos e negativos, desses contratos são registrados diariamente no resultado, nas contas de rendas de títulos e valores mobiliários e resultado de transações com títulos e valores mobiliários, respectivamente, em contrapartida às respectivas contas patrimoniais de valores a receber e valores a pagar. No exercício, esses instrumentos financeiros resultaram em ganhos de R\$ 43 e perdas de R\$ 37.	

9. TRIBUTAÇÃO

A alíquota de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações em fundos de investimento de renda fixa é de 20%. A incidência do imposto de renda na fonte, sobre os rendimentos auferidos nas aplicações em fundos de investimento, ocorrerá no último dia de cada mês ou no resgate de quotas, se ocorrido em data anterior.

O IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor resgatado, limitado ao rendimento da operação. O valor do IOF está limitado a um percentual do rendimento auferido, percentual este decrescente em função do período de aplicação, deixando de existir após 30 dias da data de aplicação.

Edigar Bernardo dos Santos – Contador

CRC 1SP154.129/O-7 – CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Quotistas e ao Administrador do
Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 35
(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.)
São Paulo – SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 35, levantada em 31 de março de 2002, e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Prever Corporate RV 35 em 31 de março de 2002, e a evolução de seu patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.

4. A demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao exercício findo em 31 de março de 2001, apresentada para fins de comparação, foi examinada por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer sem ressalva, datado de 27 de abril de 2001. São Paulo, 3 de maio de 2002.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Arnivaldo Guello

Contador

CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**

Fundo de Investimento Financeiro Prever

(Administrado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 01.617.244/0001-80

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES LEVANTADA EM 31 DE MARÇO DE 2002 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Espécie/forma	Valor atual	% sobre o ativo
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS			
Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. ..	NTN	19.258	8,83
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	114.856	52,65
Notas do Banco Central	NBC	2.967	1,36
		117.823	54,01
TÍTULOS PRIVADOS			
Trikem S.A.	Debêntures	322	0,15
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO			
Fundo de Investimento Financeiro Loan		19.147	8,78
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 1 ...		4.493	2,06
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 2 ...		4.476	2,05
		28.116	12,89
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA			
Notas do Banco Central	NBC	38.287	17,55
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	3.451	1,58
		41.738	19,13
OUTROS VALORES			
Negociação e intermediação de valores			
Diferencial a receber de contratos de swap		10.855	4,97
Rendas a receber		7	-
		10.862	4,97
DISPONIBILIDADES			
		4	-
VALORES A RECEBER		46	0,02
TOTAL DO ATIVO		218.169	100,00
VALORES A PAGAR			
Negociação e intermediação de valores –			
Diferencial a pagar de contratos de swap		7.136	
Provisões para pagamentos a efetuar		1	
Valores a pagar à sociedade administradora –			
Taxa de administração		34	
Total		7.171	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		210.998	
TOTAL DO PASSIVO		218.169	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2002 E DE 2001 (em milhares de reais)

	2002	2001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
Representado por 1.256 quotas de R\$ 171.467,0376 cada uma	-	-
(2001 – 1.349 quotas de R\$ 149.005,1244 cada uma)	215.372	-
Quotas emitidas: 21 (2001 – 1)	4.190	149
Quotas resgatadas: 237 (2001 – 94)	(22.698)	(8.025)
Varição no resgate de quotas	(23.196)	(7.355)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	173.668	185.757
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
RECEITAS		
Rendas de aplicação interfinanceira de liquidez	216	-
Rendas de títulos e valores mobiliários	91.670	33.852
Total	91.886	33.852
DESPESAS		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	47.185	3.203
Taxa de administração e de performance	714	747
Administrativas	28	61
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	6.629	226
Total	54.556	4.237
RESULTADO DO EXERCÍCIO	37.330	29.615
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
Representado por 1.040 quotas de R\$ 202.957,4268 cada uma	210.998	215.372
(2001 – 1.256 quotas de R\$ 171.467,0376 cada uma)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FIN